O ESTADO DE S.PAULO

Publicado em 10/08/2023 - 06:00

Quilombolas e indígenas usam drones contra tráfico no Norte

Avanço de facções ameaça quilombolas e indígenas no Norte do País

_ Rede de Observatórios da Segurança aponta que os crimes contra indígenas e quilombolas quadruplicaram no Pará em dois anos; CV busca cooptar jovens

TRALO LO RE

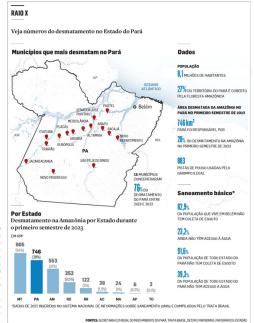
Cauan, de 27 anos, tem medo de denunciar que a comunidade quilombola onde vive foi invadida pelo Comando Vermenlho (CV), a principal força do narcotráfico na Região Norte. "Sabe como é..." Juraci, de 49, mudou a sur ortina após viver problema parecido. "Entran armados, dizendo que vioc e or elatório, 474 crimes em armados, dizendo que vioc e or elatório, 474 crimes em critórios indigenas e quilompolas de 2017 até 2022. Roudida de cocaína. "Está tudo tomado. Teve até morte."

Esses são alguns dos relatos coletados recem-

cacian. "Esta fudo tomado. Teve até morte."

Esses são alguns dos relatos coletados recentemente por Jaila Colares Couto, pesquissador da Universidade do Estado do Pará (Uepa) e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Ele ouviu morto do Forum Brasileiro de Segurança Dieta Eleo uviu morto do Forum Brasileiro de Segurança Deleviu de Europa, por ter portos como o de Barcarena de Europa, por ter portos como o de Barcarena de Europa, por ter portos como o de Barcarena de Europa, por ter portos como o de Barcarena de Europa, por ter portos como o de Barcarena de Europa, por ter portos como o de Barcarena de Europa, por ter portos como o de Barcarena de Europa, por ter portos como o de Barcarena de Europa, por ter portos como o de Barcarena de Europa, por ter portos como o de Barcarena de Europa, por ter portos como de Barcarena de Europa, por ter portos como de Barcarena de Europa, por ter portos como o de Barcarena de Europa, por ter portos como de Barcarena de Europa, por te

Ponto de disputa Pará é visto como corredor de exportação para África e Europa, por ter portos como o de Barcarena



ans comunidades. "Se a rota passa em terra indígena, há a cooptação para que haja a passagem a eatocagem de entor-pecentes", afirma.

Lideranças indígenas sio amaeaçadas para não intervir. O pesquisador Aiala Colares Contro (tat a necessidade de melhorias em infraestrutura, monitoramento e educação.

"Para poder impedir que esses grapose estabeleçam comunicação com essas comunidades

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrópole Caderno: A Pagina: 17